

Jardim Botânico Araribá

Protocolo de Propagação

Chloroleucon tortum (Mart.) Pittier (Leguminosae)

Sinônimos ⁽⁹⁾:

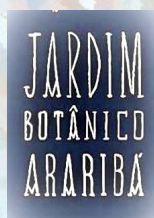
Cathormion tortum (Mart.) Pittier

Feuillea torta (Mart.) Kuntze

Inga torta Mart. Ex Colla

Pithecellobium tortum Mart.

Pithecellobium tortum f. *scalare* Hassl



Novembro de 2021

NOMES COMUNS ⁽¹⁾

Tataré, jurema, angico-branco, jacaré, vinhático-do-espinho; jurema-branca, piteco ⁽⁵⁾; *Brazilian Rain Tree* ⁽⁸⁾.

DISTRIBUIÇÃO ⁽¹⁾

Ecosistemas: espécie nativa brasileira, típica dos ecossistemas de Florestas latifoliadas semidecíduas, Florestas ombrófilas, Cerrado e dos Biomas Mata Atlântica e Cerrado.

Estados (BR): São Paulo e Minas Gerais ao Rio Grande do Sul.

NÍVEL DE AMEAÇA

IUCN RedList: criticamente ameaçada ⁽⁶⁾.

CNCFlora: quase ameaçada ⁽⁴⁾.

MORFOLOGIA ⁽¹⁾

Hábito: planta espinhenta de 6-12m de altura (Fotos 1a e 1b, em estações do ano diferentes) .

Folhas: compostas com 3 jugos de pinas; 5-8 pares de folíolos por pina.

Flor: branca, passando a cor creme, odorífica ^(5,7), periférica subséssil, glomérulos heteromórficos ⁽²⁾ (Foto 3b).

Fruto: tipo legume helicoidal deiscente ^(3,5), sésseis, espiralados, valvas constrictas entre as sementes, cartáceas (frutos imaturos) a carnosas (maduros) ⁽²⁾; 1kg contém em média 22.500 sementes (Fotos 3a, 5a e 5b).

Sementes: testa marrom com pleurograma em forma de U ⁽²⁾.

Fuste: tronco canelado de 30-50 cm de diâmetro.

UTILIDADES ^(1,5)

Madeira utilizada em marcenaria fina; a forma tortuosa e a coloração do tronco (Fotos 2 e 4b) se adequam ao paisagismo e à arborização urbana. Planta ornamental muito usada em técnica de bonsai. ⁽⁸⁾

ECOLOGIA ⁽¹⁾

Planta decídua, heliófita.

Dispersão: autocórica ⁽⁵⁾.

Grupo ecológico: secundária tardia.

Habitat: apresenta dispersão.

irregular e descontínua, podendo ser encontrada tanto no interior de mata primária como em formações abertas e secundárias.

Polinização: melitofilia ⁽⁵⁾ (Foto 3b).

FENOLOGIA ⁽¹⁾

Floração: outubro-novembro.

Frutificação: agosto-setembro com a planta quase sem folhagem.

RECOMENDAÇÕES PARA O CULTIVO DA ESPÉCIE ⁽¹⁾

Coleta dos frutos: quando ocorrer a queda espontânea colher da árvore ou do chão.

Beneficiamento dos frutos: levar ao sol para completar abertura e liberação das sementes.

Germinação: colocar as sementes para germinar logo que colhidas e sem tratamento, em canteiros semi-sombreados; emergência ocorre de 8 a 20 dias, com taxa de germinação inferior a 20%.

Semeadura e repicagem: transplantar as mudas com 3 a 5 cm de altura para canteiros individuais.

Substrato: organo-arenoso.

Um pouco do *Chloroleucon tortum* no cenário brasileiro.

Na década de 1960 a espécie passou a fazer parte nos projetos de arborização de espaços públicos pelo pintor e paisagista Burle Marx (Foto 4a).

OBSERVAÇÕES DE CAMPO

Para a coleta, é necessário que tenha luminosidade; não colher em tempo chuvoso ou nublado.



Foto 5a: Frutos com cor acinzentada, já maduros.

As sementes podem ser armazenadas em câmara fria de 6 meses até 1 (um) ano, com taxa de germinação em torno de 30%. Para verificação, faz-se amostragem no lote: elas devem estar com cor bem clara (Foto 6).

Observar a copa da árvore: quando os frutos estiverem acinzentados, com aspecto “torcido”, estão no ponto de maturação (Fotos 5a e 5b). Não colher se ainda em tons verde ou acastanhado.

No pré-beneficiamento, deve-se aguardar a secagem completa antes de abrir os frutos, que é manual e para tanto pode ser usado martelo.

Após, peneira-se e abana-se para separar a casca da semente.



Foto 6: Sementes de cor clara.



Foto 7: Germinação direto em tubete.

A quebra de dormência é feita escarificando-se um dos lados da semente em superfície áspera, como pedra ou tijolo, para facilitar sua germinação. Dali segue para o germinador de areia ou direto no tubete (Foto 7).

No germinador de areia pode ser usado substrato composto de camadas de pedra nº 2, nº 1, pedriscos e cobertura com areia, nessa ordem.



Foto 8: Berçário, 90 dias.

Já no berçário o substrato pode ser o florestal, à base de turfa e pinus, mantendo a luminosidade em 50% e regas diárias (Foto 8).

Após a fase de rustificação (ao redor de 180 dias), as mudas seguem para o plantio definitivo com um mínimo de 30 cm de altura (Foto 9).



Foto 9: Rustificação, 150 dias.



Foto 1a: Indivíduo no campo.



Foto 1b: Indivíduo no campo.



Foto 2: Indivíduo no campo: detalhe do tronco. Forma tortuosa e coloração.



Foto 3a: Indivíduo no campo: época dos frutos e de suas sementes.



Foto 3b: Flores e sua polinização.

Chloroleucon tortum

Indivíduos na arborização urbana de Holambra/SP

Legenda

- Area Urbana_Holambra_SP_Ctortum
- Projeto 01 abrangencia



Foto 4a: Indivíduo na arborização urbana.



Foto 4b: Detalhe do tronco.

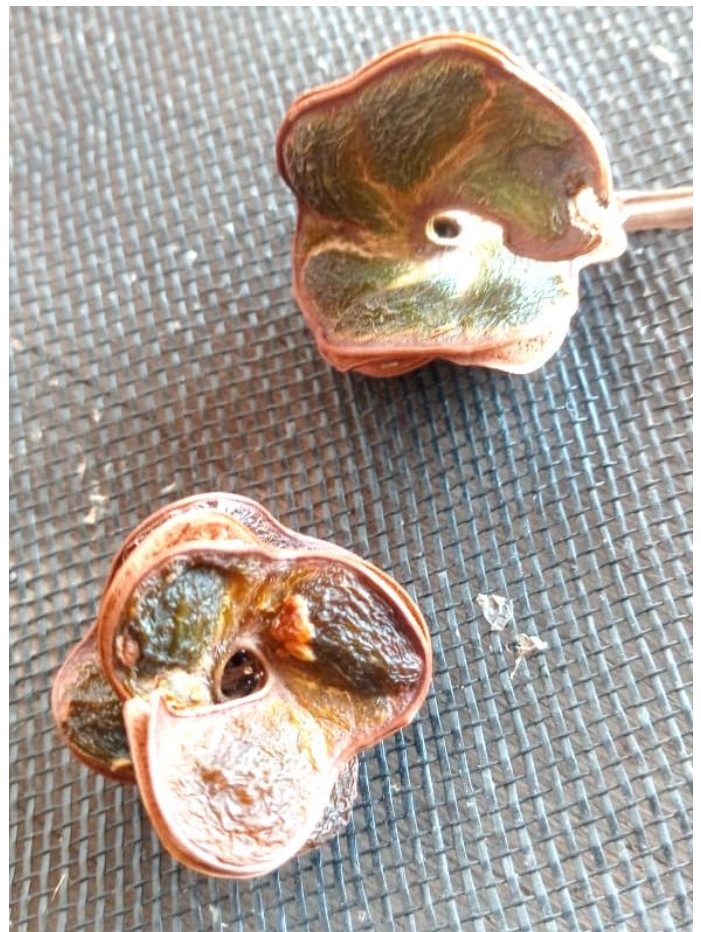


Foto 5b: Frutos com cor acinzentada, já maduros.

Bibliografia

- (1) Lorenzi, H. Árvores Brasileiras. Editora Plantarum, 1992, SP, p. 186.
- (2) Souza, E.R. 2020. *Chloroleucon* na Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18407>>. Acesso em: 8jun.2021.
- (3) Gonçalves, Eduardo C., Lorenzi, H. Morfologia vegetal. Instituto Plantarum de estudos da flora, 2007, SP.
- (4) CNCFlora. *Chloroleucon tortum* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2 Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em:
<[http://cncflora.jbrj.gov.br/porta1/pt-br/profile/Chloroleucon tortum](http://cncflora.jbrj.gov.br/porta1/pt-br/profile/Chloroleucon_tortum)>. Acesso em: 10 jun. 2021.
- (5) Manual de Identificação de Mudás de Espécies Florestais. Disponível em:
[http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4975980/4130120/ManualdeMudas2internet.p](http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4975980/4130120/ManualdeMudas2internet.pdf)
[df](http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4975980/4130120/ManualdeMudas2internet.pdf)Acesso em: 22maio2021.
- (6) World Conservation Monitoring Centre. 1998. *Chloroleucon tortum*. *The IUCN Red List of Threatened Species 1998*: e.T36573A10006481. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.1998.RLTS.T36573A10006481.en>. Acesso em: 10 jun.2021.
- (7) *Chloroleucon tortum*. Herbário IAC - Disponível em:
<<http://www.iac.sp.gov.br/herbario>>. Acesso em: 22maio2021.
- (8) *Chloroleucon tortum*. Disponível em:
<http://www.infobibos.com/Fichas/Chloroleucon_tortum/>. Acesso em: 10jun.2021.
- (9) Plants of the world on line. Royal Botanic Gardens Kew. Disponível em:
<http://www.plantsoftheworldonline.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:56986-2>. Acesso em: 22maio2021.
- (10) Farah, I.M.C. Arborização pública e desenho urbano na cidade do RJ: a contribuição de Roberto Burle Marx. Disponível em:
<<http://hdl.handle.net/11422/6245>>. Acesso em: 10jun.2021.

Ciclo de propagação, em média de dias, do *Chloroleucon tortum* (Mart.) Pittier



Saída para PLANTIO em:

- 326 dias da coleta.
- 270 dias do germinador.
- 180 dias do berçário/estufa.

**Autoria: GAEA - Grupo de Ações e Estudos Ambientais.
Araribá Jardim Botânico – SP/Brasil.**

Equipe Técnica

Guaraci M. Diniz Jr., Diretor do Jardim Botânico Araribá.
Emílson José Rabelo, Eng. Agrônomo.
Eliana Corrêa Aguirre de Mattos, Eng. Agrônoma, Dra.
Luiz Henrique Rondina Baqueiro, Biólogo.

Diagramação

GAEA - Grupo de Ações e Estudos Ambientais/Araribá Jardim Botânico – SP/Brasil.
Eliana Corrêa Aguirre de Mattos, Eng. Agrônoma, Dra.
Luiz Henrique Rondina Baqueiro, Biólogo.

Imagens

**GAEA Grupo de Ações e Estudos Ambientais - Araribá Jardim Botânico
Amparo SP/Brasil.**



<http://gaea.org.br/>

<http://www.sitioduascachoeiras.org.br>

Contato

projetos@gaea.org.br



Sítio Duas Cachoeiras – Amparo/SP – Brasil
(Sede do GAEA)